

A Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (Appa) e 28 operadores assinaram, ontem, planos de ajuda mútua em caso de acidentes com impactos ao meio ambiente. Eles valem em caso de acidentes em terra ou em mar

portomar@atribuna.com.br

Porto & Mar

Alemães debatem acessos ao Porto

Estudo de acessibilidade do cais santista, elaborado pelo Duisburger Hafen AG, será apresentado à comitiva do Santos Export hoje

LEOPOLDO FIGUEIREDO

ENVIADO ESPECIAL A DUSSELDORF

Um estudo sobre os problemas de acessibilidade do Porto de Santos, especialmente nas ligações viárias com São Paulo, será apresentado a empresários e autoridades do cais santista nesta manhã, durante visita que farão ao maior porto fluvial do mundo, o de Duisburg, na Alemanha. Os dados e as conclusões da pesquisa serão explicados por técnicos do grupo gestor do complexo alemão, o Duisburger Hafen AG, que realizou o levantamento sobre as condições logísticas do transporte entre o litoral paulista e a Capital a partir de uma parceria firmada com a Secretaria de Portos (SEP).

A ida a Duisburg integra a programação da visita técnica que o grupo realiza a portos da Holanda e da Alemanha desde o início da semana. Nas últimas segunda e terça-feira, a comitiva esteve em Roterdã (Holanda), conhecendo as instalações e as estratégias de desenvolvimento do maior complexo marítimo do Ocidente. Hoje, começa a etapa germânica da viagem.

As visitas desta semana complementam a programação da edição deste ano do Santos Export - Fórum Internacional para a Expansão do Porto de Santos, organizada pelo Sistema *A Tribuna* de Comunicação e pela Una Marketing de Eventos nos últimos dias 12 e 13, em Guarujá.

A comitiva brasileira é formada por executivos e consultores de terminais portuários, diretores de associações empresariais e prestadores de serviço. Entre as autoridades, estão o

Missão internacional

A visita de autoridades e empresários do Porto de Santos a Roterdã (Holanda) e Duisburg (Alemanha) faz parte da programação da edição deste ano do Santos Export. Esta é a primeira vez que haverá o retorno a um complexo portuário. Em 2005, quando as atividades do fórum passaram a ser complementadas com uma viagem a portos estrangeiros, os destinos foram Le Havre (França) e Roterdã. A ideia é observar o quanto o complexo holandês evoluiu. Nestes nove anos, foram visitados complexos da América do Norte (Houston, Los Angeles, Long Beach, Miami e Seattle, nos Estados Unidos, e Vancouver, no Canadá), da América Central (o Canal do Panamá e Colón, no mesmo país), da Europa (Southampton, na Inglaterra, Barcelona, na Espanha, Gênova, na Itália, Hamburgo, na Alemanha, Copenhague, na Dinamarca), da Ásia (Xangai, Shenzhen, Ningbo e Hong Kong, na China) e do Oriente Médio (Jebel Ali, em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos)

diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq, o órgão regulador do setor no País), Mário Povia, e o presidente da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp, a Autoridade Portuária de Santos), Angelino Caputo e Oliveira.

Em Duisburg, o grupo será recebido na sede do Duisburger Hafen AG. No local, representantes da empresa vão apresentar o estudo sobre o corredor logístico São Paulo-Santos e as operações intermodais realizadas na área portuária.

A pesquisa feita pela empresa alemã avaliou soluções logísticas para o acesso e a movimentação de cargas ao Porto de Santos. Ela foi feita a partir de uma parceria com a SEP firmada em 2011 – mas que começou a ser debatida no ano anterior, quando executivos da Duisburger se reuniram, em Santos, com a então direção da Co-

desp. O levantamento foi concluído em 2012.

DUISPORT

Localizado na região da Renânia do Norte-Westefália, o Porto de Duisburg (também denominado Duisport) é conhecido por ser o maior complexo de cargas mundial e por suas operações intermodais, integrando transportes aquaviários (barcaças) e terrestres (rodovia e ferrovia). O estudo avaliou principalmente o impacto que uma maior intermodalidade pode ter na movimentação de cargas e na eficiência do cais santista.

Após a apresentação do estudo, os integrantes da comitiva do Santos Export vão percorrer as instalações do Duisport. A atividade encerrará a programação de visita técnica a portos da Holanda e da Alemanha realizada pelo grupo desde o início da semana.



LUIGI BONGIOVANI - 10/7/14

Levantamento avaliou os acessos viários ao Porto de Santos, principalmente a ligação com o planalto

Participantes

A comitiva do Santos Export é composta por alguns dos principais executivos dos terminais portuários e das companhias prestadoras de serviço na Baixada Santista. Há dirigentes de instalações de contêineres e passageiros, da Praticagem de São Paulo. Também participam representantes de associações empresariais, como a Centronave (Centro Nacional de Navegação, que reúne os armadores em atuação no Brasil), a Associação das Empresas do Distrito Industrial e Portuário da Alemoa (AMA), a Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra), a Associação Brasileira de Terminais Retroportuários e das Empresas

Transportadoras de Contêineres (ABTTC) e a Associação Comercial de Santos. Entre as autoridades, estão o diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Mário Povia, o presidente da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), Angelino Caputo e Oliveira, o secretário municipal de Assuntos Marítimos e Portuários de Santos, José Eduardo Lopes, o secretário municipal de Indústria e Comércio de Cubatão, Carlos Alberto Benincasa, e o diretor de Desenvolvimento Portuário de Guarujá, José Ribamar Brandão. Ainda integram o grupo diretores do Sistema A Tribuna de Comunicação e da Una Marketing de Eventos.

Draga chega hoje ao complexo

FERNANDA BALBINO

DA REDAÇÃO

A draga que fará a manutenção das profundidades dos trechos 2, 3 e 4 do canal de navegação do Porto de Santos (entre o Entrepósito de Pesca e a Alemoa) chegará hoje ao cais santista. A previsão é de que as obras comecem ainda nesta semana.

De acordo com a Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), após a chegada da embarcação, são necessários, no máximo, dois dias para os procedimentos administrativos feitos na Capitania dos Portos de São Paulo

(CPSP). Com isso, ela já está apta a dragar o canal de navegação do cais santista.

A draga Lelystad, da Van Oord Operações Marítimas, é o equipamento que foi destacado para a dragagem de manutenção. A ideia é não permitir que o assoreamento (a deposição de areia no leito de um mar ou rio, tornando-o menos profundo) reduza o calado operacional do Porto.

O calado é a distância entre a superfície do mar (ou rio) e a parte mais inferior de um casco na água, ou seja, é a metragem vertical da parte da embarcação que fica submersa.

Quanto mais carregado (pesado) um cargueiro, mais ele afunda e, portanto, maior é o seu calado. Ao limitar essa dimensão, a Docas acaba reduzindo a quantidade de cargas que podem ser embarcadas em um navio e, consequentemente, diminui a competitividade do cais santista.

A cada 10 centímetros de aumento no calado máximo de um navio, a embarcação consegue carregar mais 70 TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés) ou 3 mil toneladas.

A *Tribuna* apurou que nos trechos 2, 3 e 4 do canal de



IRANDY RIBAS - 14/8/13

Draga Lelystad, que já esteve no cais santista, fará o serviço

navegação, serão retirados 700 metros cúbicos de sedimentos. Para este serviço, a Van Oord destacou a draga Le-

lystad, que já esteve no cais santista e foi responsável por restabelecer as profundidades, após a redução do calado opera-

cional do Porto, em janeiro.

Na ocasião, a falta de dragagem de manutenção limitou em 12,3 metros de fundura – ou até 13,3 metros com a maré alta – o calado das embarcações autorizadas a trafegar no Porto. Com a redução, cada cargueiro teve sua capacidade de transporte reduzida em 630 TEU ou 27 mil toneladas, ao escalar em Santos.

A Lelystad tem capacidade de armazenar de 10 mil metros cúbicos de sedimentos, comprimento de 137 metros e 26 metros de boca. A sua capacidade de cisterna, aliada ao seu baixo calado (cerca de 8,2 metros), a alta velocidade e a sua grande capacidade de sucção lhe conferem excelente produtividade e baixo custo operacional.

#dicaslixonolixo atribuna.com.br/lixonolixo

Utilize a energia com consciência.
 Durante o dia, mantenha janelas e cortinas abertas e utilize a luz natural do sol. À noite, apague a luz quando não estiver no ambiente. Energia é vida. Não desperdice.

PROJETO lixonolixo A TRIBUNA

REALIZAÇÃO: **A TRIBUNA** PATROCÍNIO: **RODRIMAR** **terra.com** APÓIO: **SEMPRE DO ESTADO SAO PAULO**

Escala de trabalho às 7 horas

Local	Navio	Terno	Produto
Saboó-1	Grande America	12	Embarque contêiner + máquinas + vários
Saboó-1	Grande America	24	Descarga contêiner + máquinas + veículos + maffis cheio + maffis vazio + vários
Saboó-1	Grande America	8	Remoção a bordo contêiner + veículos
Saboó-1	Grande America	4	–
Saboó-3	Aliança Energia	1	Embarque pás edólicas
Saboó-3	Aliança Energia	1	–
Arm.15	Swift Arrow	2	Embarque celulose
Arm.15	Swift Arrow	1	–
Arm.16/17	VTC Glory	2	Embarque açúcar
Arm.16/17	VTC Glory	1	–
Arm.19	Crowned Eagle	1	Embarque açúcar
Arm.20/21	Christianna	1	Embarque açúcar
Arm.31	Grouse Arrow	3	Embarque celulose
Arm.31	Grouse Arrow	1	–
Tecon-1	San Alvaro	1	Embarque contêiner
Termag	Star Canopus	1	Descarga ureia
Termag	Magnum Power	1	Descarga enxofre
Cargill	Top Fair	1	Embarque açúcar

Observação: A quantidade de ternos está sujeita a alterações de última hora

Fonte: Ogmio

Leitura Rápida

Ilhabela

Buscas por turista entram no 4º dia

As buscas pelo turista desaparecido no mar de Ilhabela foram reforçadas ontem pelo navio-patrolha *Barracuda*, da Marinha. Com ele, a área de operação foi expandida e os trabalhos recomeçam hoje. O acidente aconteceu domingo, na Ponta da Sela. Cinco pessoas de Mogi das Cruzes, que visitavam a região estavam a bordo de uma lancha, que virou. Três nadaram até a praia e uma morreu.